

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA- GRAU LICENCIATURA

LUCAS MATHEUS COSTA REIS

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO DO BASQUETEBOL:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

UBERLÂNDIA

2026

LUCAS MATHEUS COSTA REIS

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO DO BASQUETEBOL:

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho apresentado para conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 2 do Curso Educação Física Grau Licenciatura da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para a integralização do curso.

Orientadora: Prof.^a Dra. Gislene Alves do Amaral

UBERLÂNDIA

2026

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO DO BASQUETEBOL:

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho apresentado para conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 2 do Curso Educação Física Grau Licenciatura da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para a integralização do curso.

Orientadora: Prof.^a. Dra. Gislene Alves do Amaral

Uberlândia-MG - de agosto de 2026

Banca examinadora

Profa. Dra. Gislene Alves do Amaral- Orientadora FAEFI/UFU

Profa. Dra. Marina Ferreira de Souza Antunes- FAEFI/UFU

Prof. Doutor. Sérgio Inácio Nunes- FAEFI/UFU

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que é quem me guia e me guarda nessa vida, queria também agradecer a minha família que sempre me apoiou nos meus estudos e sempre me inspirou a não desistir dos meus objetivos. Especialmente ao meu pai, o grande homem Uedson José dos Reis que saiu de uma cidade pequena com poucas expectativas e hoje é um dos maiores profissionais da Educação Física que eu conheço. Obrigado também a minha grande, especial, protetora e batalhadora Mãe, Aline Franciele Costa, que em meio a tantas dificuldades sempre deu o seu melhor para o bem de seus filhos e família, te devo toda minha vida e todo o meu amor. Não menos especiais, queria agradecer aos meus irmãos, aqueles que são sangue do meu sangue e são a minha felicidade diária, com eles dou boas risadas e a cada segundo que passa eu só tendo a amar mais vocês, obrigado por fazerem parte da minha vida.

Esse Parágrafo em especial vai para minha namorada e futura esposa, obrigado por fazer parte da minha vida e me incentivar a acreditar nos meus sonhos, que tenhamos muitos anos para sermos felizes e, que nunca deixemos de acreditar em nós mesmos, obrigado por ser meu suporte e apoio de todos os dias, que possamos escrever nossa história daqui até a eternidade.

Obrigado a todos os meus professores da graduação, especialmente a minha orientadora, Professora Doutora Gislene Alves do Amaral, que juntamente comigo fez essa pesquisa acontecer, obrigado pela paciência e que continue sendo uma ótima Docente. Obrigado também a todos os meus amigos da graduação e fora dela. Agradeço a Universidade Federal de Uberlândia que um dia para mim foi sonho e se tornou em realidade.

A todos os meus mais sinceros agradecimentos, pois todos foram e sempre serão muito importantes nessa trajetória que se chama vida, termino dizendo como o Apóstolo Paulo também disse no Livro de Romanos Capítulo 8 versículo 28: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Cristo”.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. O REFERENCIAL TEÓRICO	9
3.1 O ensino sobre o basquete em artigos científicos.....	9
3.2 O ensino sobre basquete nas dissertações e teses.....	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	223

Métodos e Técnicas de ensino do basquetebol: uma revisão bibliográfica

Basketball Teaching Methods and Techniques: A Systematic Analysis

Métodos y técnicas de enseñanza del baloncesto: un análisis sistemático

RESUMO

Este trabalho aborda o tema métodos e técnicas de ensino do basquetebol, objetivando analisar e discutir os métodos de ensino do basquetebol no contexto escolar, buscando compreender quais abordagens metodológicas contribuem de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada na análise de dissertações, teses, e artigos científicos relacionados ao ensino do basquetebol, à pedagogia do esporte, ao desenvolvimento motor e às metodologias de ensino na Educação Física escolar. Os estudos analisados demonstraram que abordagens pedagógicas contextualizadas favorecem aprendizagens mais significativas e contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dos estudantes, fortalecendo o papel da Educação Física como componente essencial na formação integral.

Palavras-chave: Educação Física escolar, métodos de ensino, pedagogia do esporte, ensino-aprendizagem

ABSTRACT

This study addresses the topic of teaching methods and techniques in basketball, aiming to analyze and discuss basketball teaching methods in the school context, seeking to understand which methodological approaches contribute most significantly to the teaching-learning process of students. This is a qualitative study developed through a literature review, based on the analysis of dissertations, theses, and scientific articles related to basketball teaching, sports pedagogy, motor development, and teaching methodologies in school Physical Education. The analyzed studies demonstrated that contextualized pedagogical approaches promote more meaningful learning and contribute to the motor, cognitive, social, and emotional development of students, strengthening the role of Physical Education as an essential component of comprehensive education.

Keywords: school Physical Education; teaching methods; sports pedagogy, teaching-learning

RESUMEN

Este trabajo aborda el tema de los métodos y técnicas de enseñanza del baloncesto, con el objetivo de analizar y discutir los métodos de enseñanza del baloncesto en el contexto escolar, buscando comprender cuáles enfoques metodológicos contribuyen de manera más significativas al proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes. Se trata de una investigación de carácter cualitativo, desarrollada mediante una revisión bibliográfica, fundamentada en el análisis de disertaciones, tesis y artículos científicos relacionados con la enseñanza del baloncesto, la pedagogía del deporte, el desarrollo motor y las metodologías de enseñanza en la Educación Física escolar. Los estudios analizados demostraron que los enfoques pedagógicos contextualizados favorecen aprendizajes más significativos y contribuyen al desarrollo motor, cognitivo, social y afectivo de los estudiantes, fortaleciendo el papel de la Educación Física como un componente esencial en la formación integral.

Palabras clave: Educación Física escolar; métodos de enseñanza; pedagogía del deporte, enseñanza-aprendizaje

1.INTRODUÇÃO

A escolha do tema “Métodos e técnicas de ensino do basquetebol” não surgiu de maneira aleatória, mas está diretamente ligada à minha trajetória pessoal e acadêmica dentro do esporte. Iniciei minha prática no basquetebol aos 16 anos, idade considerada relativamente tardia quando comparada a muitos atletas que começam na infância. Ainda assim, foi nesse momento que desenvolvi uma relação profunda com a modalidade, compreendendo-a não apenas como prática esportiva, mas como espaço de formação, disciplina, superação e construção de identidade.

Minha vivência como atleta, sempre muito ligado aos esportes ao longo da vida, permitiu-me perceber o impacto que uma metodologia adequada pode ter no desenvolvimento técnico, tático e humano de um praticante. Posteriormente, ao estagiar durante um ano ministrando aulas para adolescentes de 14 anos, passei a enxergar o basquetebol sob outra perspectiva: a do professor. Essa experiência despertou inquietações sobre como ensinar melhor, como incluir todos os alunos, como equilibrar técnica e compreensão do jogo e, principalmente, como transformar a aula de basquete em um espaço de formação integral.

Diante das minhas experiências práticas, compreendo que ensinar basquetebol vai muito além de ensinar fundamentos como drible, passe e arremesso. Trata-se de planejar estratégias metodológicas que considerem o contexto social, o nível de desenvolvimento dos alunos, a necessidade de inclusão e a formação crítica e cidadã, e assim refletir sobre suas aplicações no contexto da Educação Física escolar. A intenção é contribuir para uma prática pedagógica mais consciente, fundamentada e significativa, articulando experiência pessoal e embasamento científico, com o objetivo de fortalecer o papel do basquetebol como ferramenta educativa e formativa.

Nesse sentido, estudo teve como objetivo geral analisar a bibliografia relacionada com o ensino do Basquete na EF escolar, buscando identificar as abordagens metodológicas sobre o processo de ensino-aprendizagem deste tema na escola. Os objetivos específicos foram: 1- Investigar as principais abordagens metodológicas utilizadas no ensino do basquetebol na escola, 2- Compreender a relação entre o ensino do basquetebol e o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo dos alunos; 3 - Identificar as contribuições da pedagogia do esporte para uma prática pedagógica mais inclusiva, cooperativa e significativa.

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico, cujo objetivo é analisar e discutir os métodos e técnicas de ensino do basquetebol no contexto da Educação Física escolar. A abordagem qualitativa mostra-se adequada à proposta do estudo por possibilitar a interpretação e a discussão dos conhecimentos produzidos acerca do objeto investigado, nesse sentido, Lima e Mioto (2007) compreendem a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico que possibilita a busca, organização, leitura e análise crítica de produções já existentes, permitindo ao pesquisador construir uma compreensão sistematizada sobre determinada temática.

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da consulta a artigos científicos, dissertações e teses disponíveis em bases de dados acadêmicas. Foram utilizadas a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a PubMed. O Google Acadêmico também foi utilizado como ferramenta de busca e localização de produções científicas, principalmente para identificar trabalhos e referências

que posteriormente foram acessados em suas respectivas bases ou periódicos de publicação, não sendo considerado, portanto, como uma base de dados específica para a composição do estudo. Para a realização das buscas, foram empregadas as seguintes palavras-chave: “basquete”, “basquetebol escolar”, “pedagogia do esporte”, “métodos e técnicas de ensino” e “desenvolvimento”. As palavras-chave foram utilizadas de forma isolada e combinada, de acordo com as possibilidades de busca apresentadas pelas diferentes plataformas.

Não foi estabelecido recorte temporal para a seleção das produções, considerando-se relevante a inclusão de estudos de diferentes períodos que contribuíssem para a compreensão dos métodos e técnicas de ensino do basquetebol escolar. Inicialmente, foram catalogados 10 trabalhos relacionados à temática, sendo 7 artigos científicos e 3 dissertações. Após a leitura dos títulos, resumos e, quando necessário, do texto completo, foram selecionados aqueles que apresentavam maior aproximação com os objetivos da pesquisa e abordavam diretamente o ensino do basquetebol no contexto escolar, as metodologias de ensino, o desenvolvimento motor ou os fundamentos da pedagogia do esporte. Ao final do processo de seleção, foram incluídos 8 trabalhos para análise, correspondentes a 6 artigos científicos e 2 dissertações.

A seleção das produções considerou sua pertinência em relação ao problema e aos objetivos do estudo, priorizando trabalhos que apresentassem discussões relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem do basquetebol na Educação Física escolar. A organização desse percurso metodológico buscou possibilitar uma análise sistematizada da produção encontrada, permitindo identificar diferentes concepções, métodos e estratégias de ensino da modalidade no ambiente escolar.

3. O REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O ensino sobre o basquete em artigos científicos

Lima, no ano de 2021, realizou uma pesquisa de revisão bibliográfica cujo principal objetivo foi defender a ideia de que o ensino do basquetebol nas escolas precisa ir além da simples transmissão de técnicas como o passe, o drible e o arremesso. Para embasar essa reflexão, ele se apoia principalmente nas contribuições teóricas de Zabala (1998), Libâneo

(1994) e Freire (1996), encontram-se discussões acerca de uma prática educativa mais crítica, participativa e centrada no aluno (apud LIMA, 2021).

Em seu trabalho, Lima (2021) apresenta o ensino do basquetebol a partir das três dimensões propostas por Zabala: a conceitual, que envolve o conhecimento sobre a origem, as regras e a evolução do jogo; a procedimental, que diz respeito à prática dos movimentos e fundamentos técnicos; e a atitudinal, que valoriza aspectos como respeito, cooperação, inclusão e reflexão crítica. Para Lima (2021), essas três dimensões precisam estar articuladas, a fim de que o ensino do basquete seja significativo e formativo, indo além do simples "fazer por fazer".

Lima (2021) critica a abordagem tradicional que ainda é muito presente nas aulas de Educação Física, onde se ensinam os fundamentos do jogo de forma mecânica, sem contextualização e sem abrir espaço para o pensamento crítico dos alunos. Segundo ele, esse modelo tende a excluir estudantes que não têm facilidade motora ou que não se identificam com o perfil do “atleta”, contribuindo para a desmotivação e o afastamento desses alunos das aulas.

Diante disso, o autor propõe uma abordagem mais aberta e reflexiva, na qual os alunos sejam convidados a pensar sobre o jogo, propor mudanças nas regras, adaptar os espaços de prática e refletir sobre suas vivências corporais. O trabalho de Lima (2021) foi selecionado por discutir especificamente os aspectos didático-pedagógicos relacionados ao ensino do basquetebol na escola. Sua contribuição está na ampliação da compreensão sobre o papel educativo da modalidade, destacando a importância de superar uma abordagem baseada exclusivamente na técnica e considerar também aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais no processo de ensino-aprendizagem.

Silva (2023) realizou uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter narrativo, com o objetivo de compreender a influência da iniciação esportiva no basquetebol sobre o desenvolvimento motor de crianças a partir dos sete anos. A principal fundamentação teórica utilizada no trabalho foi a Teoria do Desenvolvimento Motor de Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), que organiza o desenvolvimento em quatro fases: reflexa, rudimentar, fundamental e especializada. É justamente nesta última que se inicia por volta dos sete anos de idade que o autor concentra sua análise, defendendo que, a partir desse momento, a criança já está pronta para aprender esportes mais complexos, como o basquetebol. Segundo a pesquisa, se o professor souber estruturar corretamente essa iniciação, com atividades adequadas, sem forçar precocemente o desempenho, e oferecendo estímulos diversificados, a prática do basquetebol

pode contribuir significativamente não apenas para o desenvolvimento das habilidades motoras, mas também para o crescimento cognitivo, afetivo e social da criança.

A ideia central é que o basquete não deve ser ensinado apenas para formar atletas, mas sim para formar pessoas completas, respeitando o tempo e as necessidades de cada aluno. Além do aspecto motor, o autor enfatiza o impacto psicossocial do basquetebol, mostrando como ele contribui para o desenvolvimento da autoestima, da disciplina, da persistência e da capacidade de tomar decisões. Silva (2023) relaciona a iniciação ao basquetebol com o desenvolvimento motor, aspecto importante para compreender como a modalidade pode ser ensinada nas diferentes fases do desenvolvimento dos alunos, e a necessidade de respeitar o nível de desenvolvimento motor durante a iniciação esportiva, utilizando atividades adequadas às características e possibilidades dos praticantes.

Ribeiro Filho, Cordeiro e Hykavey Junior (2011) realizaram uma pesquisa de revisão com o objetivo de analisar a influência da prática do basquetebol no desenvolvimento da agilidade de crianças e adolescentes do ensino fundamental. O estudo parte do princípio de que a Educação Física escolar deve estar integrada ao projeto pedagógico da escola, oferecendo experiências significativas com a cultura corporal. Nesse contexto, o basquetebol, como esporte coletivo e parte dos conteúdos estruturantes das diretrizes curriculares do Paraná (2009), assume papel relevante na formação motora e social dos alunos. O basquete é apresentado como uma modalidade rica em movimentos fundamentais como correr, saltar e lançar e, por isso, possui grande potencial para o desenvolvimento de habilidades motoras complexas, especialmente em crianças e adolescentes em fase de crescimento.

Com base na teoria de Gallahue e Ozmun (2005), Ribeiro Filho, Cordeiro e Hykavey Junior (2011) afirmam que o refinamento motor ocorre a partir do amadurecimento e da prática constante, sendo necessário oferecer estímulos contínuos para o aprimoramento de capacidades físicas como velocidade, força, coordenação e, particularmente, a agilidade. O estudo observou, no entanto, que as atividades de basquetebol aplicadas nas escolas estavam mais voltadas a um ensino lúdico e pedagógico do jogo do que a um treinamento físico sistemático voltado para a agilidade. Ainda assim, os autores destacam que esse caráter lúdico tem valor educativo e motivacional, sendo importante para manter o engajamento dos alunos e proporcionar vivências que envolvem o corpo, as emoções e o convívio social.

Autores como Foss e Keteyian (2000) e Bompa (2002) (apud RIBEIRO FILHO; CORDEIRO; HYKAVEY JUNIOR, 2011) destacam que programas de desenvolvimento específico da agilidade exigem períodos mais longos, com exercícios mais direcionados, como mudanças rápidas de direção, acelerações e desacelerações, e uso intenso dos grandes grupos musculares. Nesse sentido, os resultados da pesquisa indicam que não houve comprovação estatística de melhora significativa da agilidade apenas com a prática recreativa do basquete nas aulas.

Por outro lado, o artigo ressalta que o valor do basquetebol vai além dos resultados físicos mensuráveis. Mesmo que os ganhos de agilidade não tenham sido comprovados de forma significativa, o basquete se mostra como uma ferramenta motivadora, integradora e promotora do desenvolvimento motor, afetivo e social dos alunos. Ele favorece o trabalho em equipe, o respeito às regras, a cooperação, e a construção de um ambiente escolar mais participativo e inclusivo. Assim, os autores concluem que o basquetebol deve ser valorizado no contexto escolar não apenas por seus benefícios físicos, mas também por sua capacidade de contribuir para a formação integral dos alunos, respeitando os princípios da pedagogia do esporte e o papel da Educação Física como disciplina formativa. O estudo de Ribeiro Filho, Cordeiro e Hykavey Junior (2010) faz essa relação entre a prática do basquetebol e o desenvolvimento da agilidade em crianças e adolescentes do ensino fundamental. Contribuindo para esta pesquisa ao apresentar uma perspectiva relacionada aos efeitos da prática da modalidade sobre o desenvolvimento motor, permitindo ampliar a discussão sobre as possibilidades do basquetebol dentro da Educação Física escolar.

Braga *et al* (1994), realizou uma pesquisa científica de caráter experimental e quantitativo com o objetivo de comparar os efeitos dos métodos global e parcial no processo de aprendizagem do passe no basquetebol, entre alunos do ensino fundamental. O estudo parte de uma inquietação recorrente na Educação Física escolar: como tornar o ensino dos fundamentos esportivos mais eficiente, promovendo não só a técnica, mas também a compreensão do jogo e o desenvolvimento integral dos alunos. A pesquisa surge diante do cenário em que o ensino do basquetebol, muitas vezes, é reduzido à simples reprodução mecânica de gestos técnicos, desconsiderando a complexidade cognitiva e a dinamicidade das situações de jogo. Por isso, os autores buscaram entender qual método pedagógico promoveria melhor aprendizagem, o método global, que ensina o movimento completo desde o início, ou o método parcial, que fragmenta a habilidade em partes para facilitar sua assimilação.

No estudo, o fundamento analisado foi o passe, essencial no basquetebol por envolver precisão, tempo de reação, coordenação motora e tomada de decisão, e por estar presente em praticamente todas as situações do jogo. A aprendizagem foi avaliada por meio de testes práticos de desempenho e observações qualitativas da execução dos movimentos.

Os resultados revelaram que ambos os métodos foram eficazes, ou seja, todos os alunos apresentaram progresso. No entanto, o grupo que foi ensinado pelo método global se destacou por demonstrar maior fluidez, ritmo e eficiência nas decisões em contexto real de jogo, isso se deve ao fato de que, no método global, os alunos têm uma visão mais integrada da atividade, o que favorece a adaptação ao ambiente dinâmico e coletivo do basquete. Já o método parcial, embora tenha se mostrado útil para a correção de erros técnicos específicos, apresentou limitações na transferência das habilidades para o jogo real, especialmente quando o ensino não evolui para a execução global posteriormente, isso reforça que, no basquete assim como em outros esportes coletivos, a compreensão do jogo como um todo é fundamental, e não apenas o domínio técnico isolado. Diante disso, o estudo propõe que a solução mais eficaz não seja escolher entre um método ou outro, mas sim adotar uma abordagem híbrida: utilizar o método global para dar sentido ao jogo e promover o entendimento das dinâmicas coletivas, e recorrer ao método parcial em momentos pontuais, para ajustar detalhes técnicos que estejam prejudicando o desempenho.

Além disso, Braga *et al* (1994) destacam a importância do uso adequado do feedback tanto o extrínseco (fornecido pelo professor) quanto o intrínseco (percebido pelo próprio aluno) como ferramenta essencial para o processo de ensino-aprendizagem. A proposta, portanto, é que o ensino do basquetebol nas escolas seja técnico, porém significativo e prático, respeitando a lógica do jogo e as necessidades reais dos alunos. O estudo de Braga *et al*. (1994) foi incluído nesta pesquisa por apresentar uma relação direta com o objetivo de analisar os métodos de ensino do basquetebol no contexto escolar. O trabalho compara os métodos global e parcial no ensino do fundamento passe, possibilitando compreender diferentes formas de organização do processo de aprendizagem e suas contribuições para os alunos, sua inclusão é relevante para esta pesquisa por fornecer elementos para a discussão sobre a utilização dos métodos de ensino e reforçar a importância de estratégias que aproximem a aprendizagem técnica das situações presentes no jogo.

Costa *et al.* (2004) apresenta uma análise sobre as metodologias de ensino aplicadas aos esportes coletivos, com foco na relação entre técnica e tática no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, reunindo contribuições de diferentes autores da área da Educação Física e da pedagogia do esporte, com o intuito de compreender como essas metodologias vêm sendo estruturadas e aplicadas no contexto escolar e esportivo. O estudo parte da reflexão sobre a predominância dos métodos tradicionais, historicamente centrados na repetição técnica e na busca pelo rendimento, e discute a necessidade de novas abordagens que ampliem a compreensão do jogo.

Ao longo do trabalho, são apresentadas diferentes perspectivas metodológicas que propõem maior integração entre os aspectos técnicos e táticos, valorizando não apenas a execução dos movimentos, mas também os processos cognitivos envolvidos na tomada de decisão, interpretação das situações de jogo e resolução de problemas. O estudo destaca metodologias como as estruturas funcionais, o ensino para a compreensão e o modelo desenvolvimentista, evidenciando a importância de práticas pedagógicas que respeitem o nível de aprendizagem, a individualidade e a participação ativa dos alunos.

Além disso, o estudo enfatiza a necessidade de formação continuada dos professores e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica, apontando que a qualidade do ensino esportivo depende diretamente do conhecimento metodológico do profissional pois dessa forma, o trabalho contribui para ampliar a discussão sobre o ensino dos esportes coletivos, defendendo uma prática mais contextualizada, significativa e capaz de promover experiências de aprendizagem mais completas e eficazes. O estudo de Costa e Nascimento (2004) foi incluído por discutir novas abordagens metodológicas para o ensino da técnica e da tática nos esportes, contribuindo diretamente para a compreensão das mudanças ocorridas nas formas de ensinar as modalidades esportivas, permitindo ampliar a discussão sobre metodologias que buscam integrar os aspectos técnicos e táticos, favorecendo uma aprendizagem mais próxima das situações reais do jogo e menos baseada exclusivamente na repetição dos movimentos.

3.2 O ensino sobre basquete nas dissertações e teses

Heitor de Andrade Rodrigues (2009) traz em sua dissertação de mestrado o foco na elaboração e utilização de um livro didático de basquetebol para o Ensino Fundamental, a partir de uma perspectiva cultural e pedagógica. O trabalho de Rodrigues contribui de forma significativa para a reflexão sobre o papel do livro didático e do ensino do esporte nas aulas de Educação Física escolar. A dissertação de Rodrigues foi desenvolvida em

três etapas principais, adotando uma abordagem qualitativa:

- 1-Elaboração de um livro didático de basquetebol, com duas versões: uma voltada para o professor e outra para o aluno.
- 2-Avaliação da aplicabilidade do material por cinco professores de Educação Física, por meio de entrevistas exploratórias.
- 3-Análise da utilização do livro em situações reais de ensino, com observações sistemáticas da prática pedagógica de um professor, utilizando a metodologia de estudo de caso.

Rodrigues (2009) destaca que, embora o livro didático seja reconhecido como um recurso fundamental no processo de escolarização, na Educação Física ele permanece negligenciado.

Sua proposta busca justamente preencher essa lacuna, oferecendo um material didático voltado ao ensino do basquetebol com fundamentos teóricos e práticos. Rodrigues aponta que os professores demonstraram dificuldades em visualizar a aplicabilidade do livro em suas práticas, devido à falta de tradição no uso desse tipo de material nas aulas de Educação Física. Durante a observação em sala, o professor investigado demonstrou pouco interesse pelo livro do professor, mas utilizou amplamente o livro destinado ao aluno. Ainda, constatou-se que os alunos responderam de maneiras variadas ao uso do livro, e que o nível de envolvimento do professor influenciou diretamente a forma como os estudantes se relacionaram com o material.

Rodrigues (2009) aprofunda a discussão sobre o ensino do basquetebol a partir de uma perspectiva cultural e pedagógica. Rodrigues (2009) argumenta que o esporte deve ser entendido como manifestação da cultura corporal, indo além da técnica e da competição.

Rodrigues Fundamenta sua pesquisa Inspirado na classificação esporte-educação de Tubino (2001 apud Rodrigues, 2009), desenvolvida com finalidade educativa, muito relacionado ao contexto escolar onde o objetivo principal não é descobrir talentos ou formar atletas, mas contribuir para a formação do indivíduo mas sim valorizar aspectos como participação, cooperação, inclusão, formação cidadã e desenvolvimento pessoal, defendendo que a valorização do esporte-educação prioriza a formação cidadã e crítica dos alunos, em oposição ao esporte de rendimento, que foca no desempenho e na seleção de talentos.

Em sua dissertação de mestrado, Clairton Wachholz (2014) propõe-se a compreender como os professores de Educação Física da rede municipal de Lajeado/RS percebem o basquetebol em suas práticas de ensino. Com base em uma abordagem qualitativa e descritiva, Rodrigues desenvolve um relato de experiência detalhado sobre o espaço e o significado que a modalidade ocupa nas aulas de Educação Física, considerando aspectos pedagógicos, sociais e institucionais. O autor estabelece como objetivo geral identificar as possibilidades de desenvolvimento do basquetebol nas escolas municipais. Como objetivos específicos, Wacholz (2014) busca:

Contextualizar a presença do basquetebol na rede municipal de Lajeado/RS;

Compreender as concepções e práticas dos professores dos 6º e 7º anos em relação às aulas dessa modalidade;

Investigar as percepções docentes sobre a participação dos alunos nas aulas de basquetebol.

Ele destaca que os docentes valorizam positivamente as possibilidades pedagógicas do basquetebol, reconhecendo que a modalidade vai além da dimensão técnica, favorecendo a integração entre os alunos e contribuindo para uma proposta educativa centrada na formação integral.

Wachholz (2014) aprofunda sua proposta pedagógica para o ensino do basquetebol. Ele defende que a modalidade, no ambiente escolar, deve ser trabalhada a partir de princípios educativos voltados à formação integral dos estudantes, e não à reprodução de práticas do esporte de rendimento. Wachholz (2014) fundamenta sua proposta nos quatro pilares de Balbino e Paes (2005):

Diversidade – oferecer múltiplas vivências e respeitar o ritmo de aprendizagem dos alunos;

Inclusão – garantir a participação de todos, inclusive dos que têm menos domínio motor;

Cooperação – estimular o “jogar com”, em vez do “jogar contra”;

Autonomia – incentivar os alunos a tomar decisões, adaptar o jogo e desenvolver senso crítico.

Wachholz (2014) também dialoga com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que orientam para uma visão ampliada da Educação Física. Para o autor, o basquetebol não deve ser um fim em si mesmo, mas sim um meio para desenvolver valores e competências fundamentais à formação dos alunos.

Nessa mesma linha de pensamento o estudo de Valdomiro OLiveira (2007) apresenta uma investigação aprofundada sobre o processo de ensino-treinamento da técnica e da tática no basquetebol brasileiro, considerando diferentes fases do desenvolvimento esportivo e a visão de profissionais experientes da área. A pesquisa busca compreender como técnicos e professores universitários estruturam o ensino dos fundamentos técnicos e táticos, bem como as estratégias pedagógicas adotadas no processo de formação esportiva. Ao longo do estudo, são analisados aspectos fundamentais relacionados à aprendizagem motora, ao desenvolvimento técnico e à construção tática do atleta, destacando a importância de uma organização pedagógica adequada para cada fase da formação. O trabalho evidencia que, na iniciação esportiva, é essencial priorizar o ensino dos fundamentos básicos e das capacidades coordenativas, enquanto nas fases mais avançadas há maior especialização e aprofundamento técnico-tático.

Além disso, o estudo ressalta a importância do jogo como instrumento pedagógico, não apenas como meio de aplicação técnica, mas também como ferramenta para estimular a leitura de jogo, a tomada de decisão e a criatividade do atleta. O estudo de Oliveira (2007) foi incluído

nesta pesquisa por apresentar contribuições importantes sobre o processo de iniciação esportiva no basquetebol, principalmente em relação à organização progressiva do ensino da técnica e da tática. Embora o trabalho não esteja voltado exclusivamente para a Educação Física escolar, suas discussões se aproximam desse contexto ao destacar que, nas fases iniciais, o ensino deve respeitar o nível de desenvolvimento dos praticantes, priorizando os fundamentos básicos, as capacidades coordenativas e a compreensão do jogo antes de avançar para conteúdos mais especializados. O professor também precisa considerar as características, experiências e diferentes níveis de aprendizagem dos alunos, evitando uma especialização precoce e utilizando o esporte como parte do processo de formação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível identificar que o ensino do basquetebol no ambiente escolar tem passado por transformações importantes ao longo dos anos, principalmente no que se refere às metodologias utilizadas pelos professores e aos objetivos atribuídos à modalidade. De modo geral, os autores analisados demonstram uma preocupação em superar modelos tradicionais de ensino, centrados exclusivamente na repetição técnica dos fundamentos, defendendo propostas que valorizem a participação ativa dos alunos, a compreensão do jogo e a formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, um dos aspectos que mais chamou atenção durante a análise foi a convergência existente entre os autores em relação ao papel educativo do basquetebol. Rodrigues (2009) e Wachholz (2014) defendem que a modalidade não deve ser entendida apenas como um esporte competitivo, mas como um conteúdo da Educação Física capaz de contribuir para o desenvolvimento social, cognitivo e motor dos alunos. Essa perspectiva mostra-se extremamente relevante para o contexto escolar, uma vez que a escola possui objetivos diferentes daqueles encontrados em clubes e equipes de rendimento. Ao analisar essas contribuições, observa-se que o ensino do basquetebol se torna mais significativo quando o professor prioriza experiências de aprendizagem que permitam a participação de todos os alunos, independentemente do nível de habilidade apresentado.

Nesse aspecto, concorda-se com Wachholz (2014) ao defender que princípios como inclusão, diversidade, cooperação e autonomia devem orientar a prática pedagógica, pois são elementos que contribuem para tornar as aulas mais acessíveis e democráticas, além disso, tais

princípios estão alinhados aos objetivos da Educação Física escolar e favorecem uma aprendizagem mais ampla e humanizada.

Outro ponto que merece destaque refere-se à crítica realizada pelos autores em relação ao ensino excessivamente tecnicista, a aprendizagem do basquetebol não pode ficar restrita à execução de fundamentos como passe, drible e arremesso, devendo contemplar também conhecimentos conceituais e atitudinais, essa abordagem demonstra coerência com as necessidades atuais da educação, uma vez que o processo de ensino deve estimular não apenas a execução dos movimentos, mas também a reflexão sobre o esporte e seus significados. Ao longo da análise dos estudos, percebe-se que existe um consenso de que a aprendizagem se torna mais eficiente quando o aluno compreende o contexto em que as ações acontecem, essa ideia aparece de maneira evidente nas discussões sobre os métodos de ensino. O estudo de Braga *et al.* (1994) demonstrou que tanto o método global quanto o método parcial apresentam contribuições importantes para o processo de aprendizagem, entretanto os resultados apontaram vantagens do método global quando se considera a compreensão do jogo e a tomada de decisão em situações reais.

Os resultados encontrados por Braga *et al.* (1994) reforçam a importância de aproximar o ensino das situações que ocorrem durante a prática do jogo, ao analisar essa questão, concorda-se com os autores ao considerar que a aprendizagem do basquetebol não deve ocorrer exclusivamente por meio da repetição mecânica dos movimentos, uma vez que o esporte exige interpretação constante das situações, adaptação ao ambiente e tomada de decisão rápida, dessa forma, atividades baseadas em jogos reduzidos as adaptações pedagógicas tendem a favorecer uma aprendizagem mais significativa.

Entretanto, também se observa que o método parcial possui sua relevância dentro do processo de ensino. Em determinadas situações, principalmente quando existe a necessidade de corrigir aspectos específicos da técnica, exercícios analíticos podem contribuir para o aprimoramento dos fundamentos. Nesse sentido, os resultados encontrados sugerem que a combinação entre diferentes metodologias pode representar uma alternativa mais adequada para o contexto escolar, permitindo que os alunos desenvolvam tanto a compreensão do jogo quanto a qualidade técnica dos movimentos. Outro aspecto recorrente nos estudos analisados refere-se à relação entre o basquetebol e o desenvolvimento motor. As pesquisas de Silva (2023) e Ribeiro Filho, Cordeiro e Hykavey Junior (2011) apontam que a prática da modalidade favorece o desenvolvimento de capacidades motoras importantes, como coordenação, agilidade,

equilíbrio e percepção espacial. Essas contribuições demonstram que o basquetebol pode ser um instrumento valioso dentro da Educação Física escolar, principalmente durante as fases de desenvolvimento motor.

Os resultados mostram que o processo de iniciação esportiva precisa respeitar as características de desenvolvimento da criança, oferecendo experiências adequadas ao seu estágio motor, essa discussão é especialmente relevante porque ainda é comum encontrar propostas que antecipam exigências técnicas incompatíveis com a idade e o nível de desenvolvimento dos alunos. Nesse ponto, concorda-se com o autor ao considerar que a aprendizagem deve ocorrer de forma gradual, respeitando o tempo de cada estudante e valorizando a construção progressiva das habilidades motoras.

Além dos benefícios físicos, os estudos também evidenciam contribuições importantes para o desenvolvimento cognitivo e social pois durante a prática do basquetebol, os alunos são constantemente estimulados a observar o ambiente, interpretar informações, tomar decisões e resolver problemas em tempo real, essas características reforçam o potencial educativo da modalidade e justificam sua presença dentro do currículo da Educação Física escolar.

Outro resultado importante encontrado na literatura está relacionado ao papel do professor no processo de ensino-aprendizagem. Rodrigues (2009) destaca que a qualidade das experiências proporcionadas aos alunos depende diretamente da forma como o conteúdo é organizado e conduzido pelo docente. Essa observação foi confirmada em seu estudo ao demonstrar que o envolvimento do professor influenciou significativamente a utilização do material didático pelos estudantes. De maneira geral, os estudos analisados apresentam resultados complementares e apontam para uma mesma direção: a necessidade de compreender o basquetebol como um conteúdo pedagógico amplo, capaz de promover aprendizagens que ultrapassam a dimensão técnica, os autores convergem ao defender metodologias mais participativas, inclusivas e contextualizadas, valorizando a formação integral dos alunos e reconhecendo o esporte como ferramenta educativa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a bibliografia relacionada com o ensino do Basquete na EF escolar, buscando identificar as abordagens metodológicas sobre o processo de ensino-aprendizagem deste tema na escola. A partir da revisão e análise dos estudos selecionados, considera-se que esse objetivo foi alcançado, uma vez que foi possível identificar diferentes formas de ensinar o basquetebol e compreender que não existe um único método capaz de atender todas as necessidades da prática pedagógica. Os estudos analisados demonstraram que metodologias que valorizam a participação dos alunos, a compreensão do jogo, a inclusão e a construção do conhecimento apresentam resultados mais consistentes quando comparadas a abordagens exclusivamente tecnicistas, evidenciando que o ensino da modalidade deve estar alinhado aos objetivos da Educação Física escolar e às necessidades dos estudantes. Ao longo da pesquisa, também foi possível perceber que o basquetebol representa muito mais do que um conteúdo esportivo presente nas aulas de Educação Física. Pois o basquete se mostra uma ferramenta potencializadora de formação social, cultural e inclusiva para os estudantes em estado de formação.

Quando trabalhado de maneira planejada e contextualizada, o esporte torna-se um importante instrumento para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dos alunos, contribuindo para a formação de sujeitos mais autônomos, cooperativos, críticos e participativos. Os estudos analisados reforçam que o professor exerce papel fundamental nesse processo, sendo responsável por organizar experiências de aprendizagem que respeitem as diferenças individuais, favoreçam a participação de todos e aproximem os alunos da realidade do jogo, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Por fim, este trabalho também possui um significado pessoal, pois reúne conhecimentos construídos ao longo da graduação e experiências vivenciadas durante minha trajetória no basquetebol, modalidade que despertou meu interesse ainda na adolescência e que posteriormente esteve presente em minha formação por meio das experiências de estágio com jovens praticantes. Essa vivência despertou o interesse em compreender de forma mais aprofundada os processos de ensino da modalidade e reforçou a convicção de que o esporte, quando orientado por princípios pedagógicos, possui um enorme potencial educativo. Assim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para futuras reflexões sobre o ensino do

basquetebol na Educação Física escolar, incentivando professores e acadêmicos a adotarem práticas cada vez mais inclusivas, contextualizadas e comprometidas com a formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto; OLIVEIRA, Elenice C.; SANTOS, Ivonete A.; FERNANDES, Maria R. Efeitos do método global e parcial na aprendizagem do fundamento passe com alunos do ensino fundamental. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 5, n. 2, p. 65-74, 1994.

COSTA, Luciane Cristina Arantes da; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 15, n. 2, p. 49-56, 2. sem. 2004.

LIMA, George Almeida. Aspectos didático-pedagógicos do basquetebol na escola. *Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – Rev. Pemo*, Fortaleza, v. 3, n. 2, e324608, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i2.4608. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i2.4608>. Acesso em: 15 jun. 2025.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálisis*, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007. DOI: 10.1590/S1414-49802007000300004.

OLIVEIRA, Valdomiro de. *O processo de ensino-treinamento da técnica e da tática no basquetebol do Brasil: um estudo sob a ótica de professores do ensino superior e técnicos de elite*. 2007. 357 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

RIBEIRO FILHO, Carlos Augusto Silva; CORDEIRO, Charllynson Wilson; HYKAVEY JUNIOR, Paulino. Importância do basquetebol no desenvolvimento da agilidade em crianças/adolescentes do ensino fundamental. *FIEP Bulletin*, v. 80, ed. especial, art. I, 2010. Disponível em: [FIEP Bulletin](#). Acesso em: 14 jun. 2025.

RODRIGUES, Heitor de Andrade. *Basquetebol na escola: construção, avaliação e aplicabilidade de um livro didático*. 2009. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2009.

SILVA, Márcio Barbosa da. *Desenvolvimento motor na iniciação ao basquetebol*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023.

WACHHOLZ, Clairton. *O ensino do basquetebol na Educação Física escolar: com a bola, os professores*. 2014. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.